INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Pinheiral

INFORMATIVO do *Campus* Pinheiral

Ano 8 - Número 57 - Abril de 2017

CAMPUS PINHEIRAL INICIA SUA TRAJETÓRIA NA OFERTA DO ENSINO

O *Campus* Pinheiral inicia sua trajetória na oferta do ensino superior com o curso Licenciatura em Computação. Destaca-se que é o primeiro curso superior da unidade, a primeira licenciatura em Computação do IFRJ e a primeira graduação da cidade de Pinheiral. Após 7 anos de elaboração e superação de muitos desafios, a comunidade da unidade comemora essa vitória e prepara-se para novos desafios: a implementação de mais dois cursos superiores, sendo eles: Engenharia Agronômica e Licenciatura em Ciências Biológicas.

O Professor Marcos Fábio de Lima — integrante da comissão de implementação do Curso Engenharia Agronômica — afirmou que o curso Licenciatura em Computação venceu barreiras e construiu os alicerces para a implementação dos novos cursos superiores no *Campus* Pinheiral. Marcos Fábio destacou, ainda, que as equipes estão focadas e motivadas. Diante do exposto, a expectativa é que os cursos tenham início em breve.

Foto: Morgana Leal

Foto: Alex Fonseca

Aula inaugural do primeiro curso Licenciatura em Computação.

A aula inaugural do curso Licenciatura em Computação aconteceu no dia 29 de março, o evento foi marcado pela presença da Pró-reitora de Ensino de Graduação, a Professora Elizabeth Augustinho e pelo Pró-reitor de extensão, Professor Francisco Sobral. A mesa de honra do evento foi composta, também, pelo Diretor-Geral da unidade, o Professor Reginaldo Ribeiro Soares, pelo Diretor de Ensino, o Professor Antonio Carlos Luciano e o Coordenador do Curso Licenciatura em Computação, o Professor Cilmar Santos de Castro.

Licenciatura em Computação abre novos caminhos

Novos caminhos, essa é a proposta da graduação Licenciatura em Computação e a expectativa dos alunos em relação ao curso. O estudante Tadeu Henrique Gama Penna, revelou que está muito feliz em fazer parte da primeira turma da licenciatura do campus. “Quero sair para lecionar e, quem sabe, aproveitar o leque de opções de atuação que o curso oferece.”

Já Cleyton Fialho, egresso do curso Técnico em Informática do campus e estudante do curso Licenciatura em Computação, declarou que a qualidade do primeiro curso superior do campus será indiscutível. “Já conheço a unidade e os professores, sei que o curso será de qualidade. Além disso, tenho certeza que essa oportunidade me abrirá novos caminhos”.

O Professor Cilmar afirmou: “A Licenciatura em Computação no Campus Pinheiral abre novos caminhos para o IFRJ e para a formação dos alunos. O curso possibilita, além da docência na educação formal, diversas atividades profissionais como produção de materiais didáticos multimídia, desenvolvimento de softwares educativos, atuação na educação à distância, pesquisa no ensino de computação, entre outras.”

NOVO PRÉDIO

O *Campus* Pinheiral está investindo em infraestrutura para atender o seu projeto de ampliação de cursos. Um prédio de dois blocos de salas de aula e laboratórios está sendo construído próximo ao atual Laboratório Agroecológico, a Horta, como é popularmente conhecido. A proposta da obra prevê que o prédio terá uma área total de 3240 m², sendo essa área dividida em térreo e dois pavimentos. Os dois blocos serão interligados por uma rampa de acesso.

A direção do campus esclarece que o novo prédio atenderá as demandas de todos os cursos da unidade. Assim como a infraestrutura atual do campus servirá para a promoção dos cursos superiores, o novo prédio, também, servirá de apoio às necessidades dos cursos técnicos, caso seja preciso.

Caro leitor,

Ei, estamos de volta! Nossa, o nosso 8º ano, que lindo! Seguimos acreditando que em um espaço tão plural quanto o *Campus* Pinheiral, a comunicação e este Informativo têm uma função muito importante: permitir que nos conheçamos.

Nesta edição, temos importantes notícias. O primeiro curso superior do *Campus* Pinheiral, veja na página 1. A contribuição do *Campus* Pinheiral para a promoção da agroecologia, leia na página 2. E muitas outras notícias.

E, até a próxima edição, confira as notícias do *Campus* Pinheiral na página oficial da unidade **@ifrjcampuspinheiral**.

Greici Sousa
Jornalista Responsável

Novos Investimentos

O *Campus* Pinheiral foi contemplado com duas Emendas Parlamentares no Orçamento de 2017

1) **Revitalização do campo de futebol** Dep. Fed. Chico Alencar, no valor de R$450 mil

O projeto prevê a adaptação do campo de futebol em um complexo esportivo com quadras para diversas mo-dalidades esportivas, pista de corrida e caminhada, pista para salto e área de arremesso de peso. A proposta prevê, ainda, a urbanização com a colocação de bancos, demarcação de caminhos, iluminação, entre outras intervenções. O projeto é da Coordenação de Esportes em parceria com o Setor de Engenharia do campus.

2) **Complementação do novo prédio com instalação de Internet, aquisição de móveis e equipamentos de laboratórios e administrativos.** Dep. Fed. Luiz Sérgio, no valor de R$500 mil

Aluna destaque

A estudante Agatha Aparecida Folan Costa, da turma Agropecuária 201, foi umas das contempladas do "Prêmio Maria Helena dos Santos", promovido pela Prefeitura do Municipal de Pinheiral, em 2016. Vinte e quatro alunos das redes federal, estadual, municipal e particular de ensino em Pinheiral foram homenageados. Agatha obteve a melhor média de notas entre todos os alunos do IFRJ em 2016, por isso, foi indicada ao prêmio.

EEcoE ganhará um centro de visitantes

O Espaço Ecológico Educativo (EEcoE), em breve, contará com um centro de visitantes. A construção é de um espaço de 165 m² com um mini auditório com a capacidade para 60 pessoas, um espaço para um laboratório herbário, um hall que servirá para recepção e como um espaço para exposições, uma sala de apoio e banheiros adaptados. Tudo isso, projetado com muitas janelas para atender à proposta de integrar a construção à natureza em torno. Para o desenvolvimento da proposta foram considerados, também, a proximidade de acesso ao EEcoE, as condições para o aproveitamento da luz solar e da ventilação natural. A verba do projeto "Criação de um ambiente de recepção do Espaço Ecológico Educativo (EEcoE)" foi concedida a paritr de uma Emenda Parlamentar do Deputado Federal Glauber Braba - PSOL/RJ, no valor de R$ 250 mil.

Construção próxima à antiga biblioteca.

Expediente

IFRJ - Campus Nilo Peçanha - Pinheiral
Rua José Breves nº 550, Centro - Pinheiral
Tel.: (24) 33563610 | 3356-5364

Tiragem: 500 exemplares

www.ifrj.edu.br

Paulo Roberto de Assis Passos
Reitor
Helena de Souza Torquilho
Pró-Reitora de Ensino Médio e Técnico
Elizabeth Augustinho
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Mira Wengert
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
Francisco José Montório Sobral
Pró-Reitor de Extensão
Miguel Roberto Muniz Terra
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Marcos José Clivatti Freitag
Diretor de Desenvolvimento Institucional e Expansão
Reginaldo Ribeiro Soares
Diretor Geral
Antonio Carlos de Miranda Pacheco
Chefe de Gabinete
Greici Sousa
Jornalista
Pedro Menezes
Estagiário

Agroecologia, produção orgânica, o *Campus* Pinheiral e o saber popular

MST e a formação de Centros de Referência

Visita ao assentamento Roseli Nunes, em Piraí, no dia 14 de março, com objetivo de definir trabalhos.

Cinco assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) — sendo dois localizados em Quatis, dois em Piraí e um em Barra do Piraí — estão em fase de formação dos centros de referência do NEAA.

A proposta do núcleo é formar uma rede de referências em Agroecologia para atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de trabalhar para o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais na região.

A expectativa é formar uma série de experiências variadas e concretas de diferentes sistemas de produção e sistemas de cultivo e de criação que poderão ser visitadas, utilizadas em aulas práticas em atividades de capacitação, extensão, entre outras.

O *Campus* Pinheiral, a partir das demandas dos grupos e com base no conhecimento dos produtores rurais envolvidos, oferecerá cursos, prestará assistência técnica, proporá intervenções. "Tudo isso valorizando o saber popular dos envolvidos," declarou o Diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação do campus, Professor Marcelo Souza, e coordenador do NEAA. "Eu sei ler a terra e quero aprender mais," declarou o assentado José Serafim.

O coordenador do núcleo afirmou, ainda, que os próprios produtores ofertarão, também, os cursos. A perspectiva é fortalecer a multiplicação de conhecimentos em agroecologia entre os produtores rurais, e entre eles e a acadêmica. O trabalho do NEAA objetiva, também, atrair estudantes de pós-graduação para o desenvolvimento de teses.

O professor Marcelo Souza destacou, ainda, a importância do trabalho com o movimento."É um público prioritário para nós e queremos construir, com eles, um trabalho de educação, pensando em educação das pessoas que ali vivem e, também, em pesquisas acadêmicas".

Duas vezes por semana, desde dezembro de 2016, representantes do *Campus* Pinheiral visitam em forma de rodízio os assentamentos selecionados com o apoio de integrantes do projeto que são bolsistas de extensão do CNPq, Cristiane Roppa e Francis Alex Nunes.

Necessidade de repensar a produção

Segundo a análise do Professor Marcelo Souza, a produção agrícola da região Sul Fluminense carece de pesquisas e a indicação de novas propostas. Na opinião do professor, o modo convencional de produção não é viável economicamente para a região. Para defender seu ponto de vista, Marcelo expõe que com fim do apoio do governo, a região, que já foi referência na produção de café, por exemplo, perdeu seu potencial. Para o professor, condições climáticas, as características dos solos (por exemplo, as voçorocas), entre outros fatores impõem a necessidade de novos métodos de produção.

Ao encontro dessas necessidades, o NEAA pretende estudar as condições de produção da região e propor, em conjuntos com os produtores, novos sistemas de cultivo, a exemplo do agroflorestais, que são consórcios de culturas agrícolas com espécies arbóreas.

O que é NEAA?

O NEAA (Núcleo de Estudos e Atuação em Agroecologia) é um órgão do *Campus* Pinheiral, criado em 2011, que tem o objetivo de fomentar a prática e a reflexão sobre a Agroecologia através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

O projeto de estudos em agroecologia e produção orgânica no *Campus* Pinheiral apoia-se em dois pilares estratégicos:

•Criação de uma Rede de Referências em Agroecologia e Produção Orgânica, que dará suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do *campus*;

•Organização e movimentação do Fórum Regional de Agroecologia, que se constituirá em um espaço de articulação dos atores que fazem agroecologia na região.

Análise dos Solos

Na foto, coleta de solo na área coletiva do Assentamento Irmã Dorothy em Quatis, que aconteceu nos dias 21 e 22 de fevereiro, com a finalidade de determinar o estado nutricional para implantação de culturas agrícolas e frutíferas.

Equipe - A equipe do NEAA é formada por mais de 20 membros docentes e técnico-administrativos. Atualmente, conta, também, com três bolsitas do CNPq.

O núcleo tem diversas atividades, nas próximas edições falaremos mais sobre esse trabalho.

TEMOS UM BOLIVIANO ENTRE NÓS!

O engenheiro agrônomo, Ricardo Suárez Mejía, está no *Campus* Pinheiral em intercâmbio desde 20 de fevereiro. E ele se mostrou surpreso com a estrutura da unidade. "É um instituição de formação técnica bem completo, tem muita tecnologia e sistemas de educação para atender aos alunos".

Para o engenheiro, sua experiência no Brasil através do intercâmbio vai agregar novos conhecimentos a sua profissão, um aprendizado melhor sobre o idioma e a busca de uma oportunidade de mestrado no país. Ele também pontuou que o país é um lugar de muitas diversidades e que pretende conhecer as especificidades de cada região.

CRISE POLÍTICA E ECONÔMICA E O *CAMPUS* PINHEIRAL

Diante da crise política e econômica em que o nosso país se encontra há alguns anos e que se aprofundou em 2016, a educação pública sofreu as consequências com cortes no seu orçamento. Inicialmente, em 2016, o orçamento da SETEC (Secretaria de Ensino Técnico) era de R$ 3,6 bilhões e, mesmo antes da mudança de governo, esse orçamento sofreu um contingenciamento sendo reduzido para R$ 3,1 bilhões. Com a troca de Presidente, ocorrida com o processo de impeachment, houve outro corte, e o novo orçamento da SETEC passou a R$ 2,1 bilhões. Esse passou a ser o orçamento para toda a rede federal de ensino básico e tecnológico, incluindo todos os Institutos Federais, CEFETS e Colégio Pedro II.

No IFRJ, R$ 44 milhões era o orçamento inicial, sendo reduzido para R$ 41 milhões, ainda na gestão da Presidente Dilma, e depois para R$ 37 milhões, com o corte sofrido na gestão do Presidente Michel Temer.

Consequentemente, todos os Campi sofreram cortes em seu orçamento e, no Campus Pinheiral, a situação orçamentária, que já era crítica, se agravou ainda mais. O orçamento inicial era de R$ 3,6 milhões, caiu para R$ 3,1 milhões com o contingenciamento e, finalmente, passou para R$ 2,5 milhões. Ou seja, o Campus Pinheiral teve um corte de aproximadamente R$ 1,1 milhões em um orçamento que já não era suficiente para a manutenção do Campus.

Diante dessa situação, e depois de várias reuniões com a reitoria e com os outros diretores gerais e administrativos de todos os Campi do IFRJ, fomos forçados a tomar algumas decisões – nada agradáveis para nós – de modo que se diminuíssem os custos dos contratos continuados envolvendo as prestadoras de serviços, ou seja, tivemos que cortar pessoal terceirizado.

Apesar dos cortes, atual direção não ficou de braços cruzados. Com o aumento do número de matrículas estudantis, o orçamento para o Campus Pinheiral deveria ser de R$ 4,6 milhões.

É importante considerar que o orçamento da rede federal é definido pelo CONIF, mais especificamente o FORPLAN, entre os meses de junho e julho. Em julho de 2016, a reitoria divulgou a previsão para o orçamento 2017 para o IFRJ. Em dezembro de 2016, o MEC/SETEC divulgou o orçamento para 2017, estabelecendo para o Campus Pinheiral o valor de apenas R$ 2,7 milhões, ou seja, R$ 1,9 milhões a menos do que a previsão do CONIF/FORPLAN.

Isso não significa que tenhamos que desanimar ante a atual política federal. É momento de crise, mas é, também, momento de resistência e de acreditar que esse tempo passará em breve. Que novos cursos logo se implantem, que novos e mais alunos se matriculem, e que juntos façamos de nosso campus uma unidade de ensino em que sejamos exemplo de respeito às instituições, não obstante tanta adversidade.

Empresa	QUANT. INICIAL	QUANT. FINAL	VALOR CONT. INICIAL	VALOR CONT. C/ CORTE
Liderança	11	11	R$ 449.186,16	R$ 454.816,56
Valle	36	31	R$ 1.360.020,14	R$ 1.244.360,16
Confederal	20	12	R$ 994.884,00	R$ 725.395,68
Nova Rio	20	15	R$ 768.834,48	R$ 647.206,56
RDL	1	1	R$ 93.211,32	R$ 78.516,60

SUGESTÕES DE MATÉRIAS:

ASCOM.CPIN@IFRJ.EDU.BR